



4.º RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERMÉDIA DO PROJETO EDUCATIVO 2014 - 2018

setembro 2018

O projeto educativo, como um instrumento promotor de maior qualidade da ação educativa, carece de avaliação periódica.

Este relatório de avaliação intermédia está de acordo com o ponto 7 do projeto educativo para o quadriénio 2014-2018, o qual prevê momentos distintos de avaliação: no final de cada ano letivo e no final do período de vigência. Pretende ser um momento de balanço, de identificação de pontos fortes e fracos e de reajustamento de estratégias.

Analisados todos os dados, a equipa de avaliação do projeto educativo elaborou o seu parecer em coerência com as linhas de orientação estratégica, as linhas de ação e as metas propostas, divulgando essa informação à comunidade educativa.

Como metodologia, foi consultado o projeto educativo, que está dividido em áreas de intervenção onde cada uma destas áreas tem um conjunto de objetivos e metas, relatórios, balanços, pautas finais, registos de presença, propostas e registos de assiduidade dos apoios pedagógicos, registos de participação disciplinar, atas de reuniões e protocolos. Procurou-se neste relatório fazer uma avaliação do grau de realização de cada um dos objetivos e metas. Para a avaliação do grau de concretização do projeto educativo foram utilizadas ainda metodologias qualitativas e quantitativas com base nos indicadores previstos no projeto educativo.

OBJETIVO 1:

Aumentar o sucesso escolar

META 1.1:

Apresentar uma oferta formativa diversificada

Indicador atingido

No sentido de motivar os alunos para o sucesso no processo ensino-aprendizagem e combater o abandono escolar e precoce e tendo em conta as características sociais, económicas e culturais do meio, continuou-se a orientar vocacionalmente os alunos e a proporcionar formação para a população adulta de modo a concluírem o nível básico e/ou secundário, apresentando uma oferta formativa diversificada e adequada. Deu-se também continuidade aos cursos iniciados no ano letivo anterior.

Oferta formativa		Total de alunos registados a)
Ensino regular	Oferta complementar	671
	Música e Dança Projeção Gráfica Educação tecnológica	
CEF	Jogador de Futsal – Tipo 2	50
	Hotelaria e Restauração – Cozinheiro/a – Tipo 2	
	Operador(a) de Informática – Tipo 2	
PCA	7.º ano	34
	8.º ano	
	9.º ano	
CP	Técnico de Informática de Gestão	21
EFA	Escolar tipo B2	134
	Escolar tipo B3	
	Escolar nível secundário	
	Formação modular: Língua Estrangeira (Inglês e Alemão)	
TOTAL		910

a) Dados apurados na grelha “número de alunos 3.º período”

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Tendo em conta o número de alunos que se inscreve nos diferentes cursos, cerca de 26% do total, somos da opinião que se deverá continuar a proporcionar uma oferta formativa diversificada.

META 1.2:

Atingir 83% de assiduidade nos apoios, dos alunos propostos

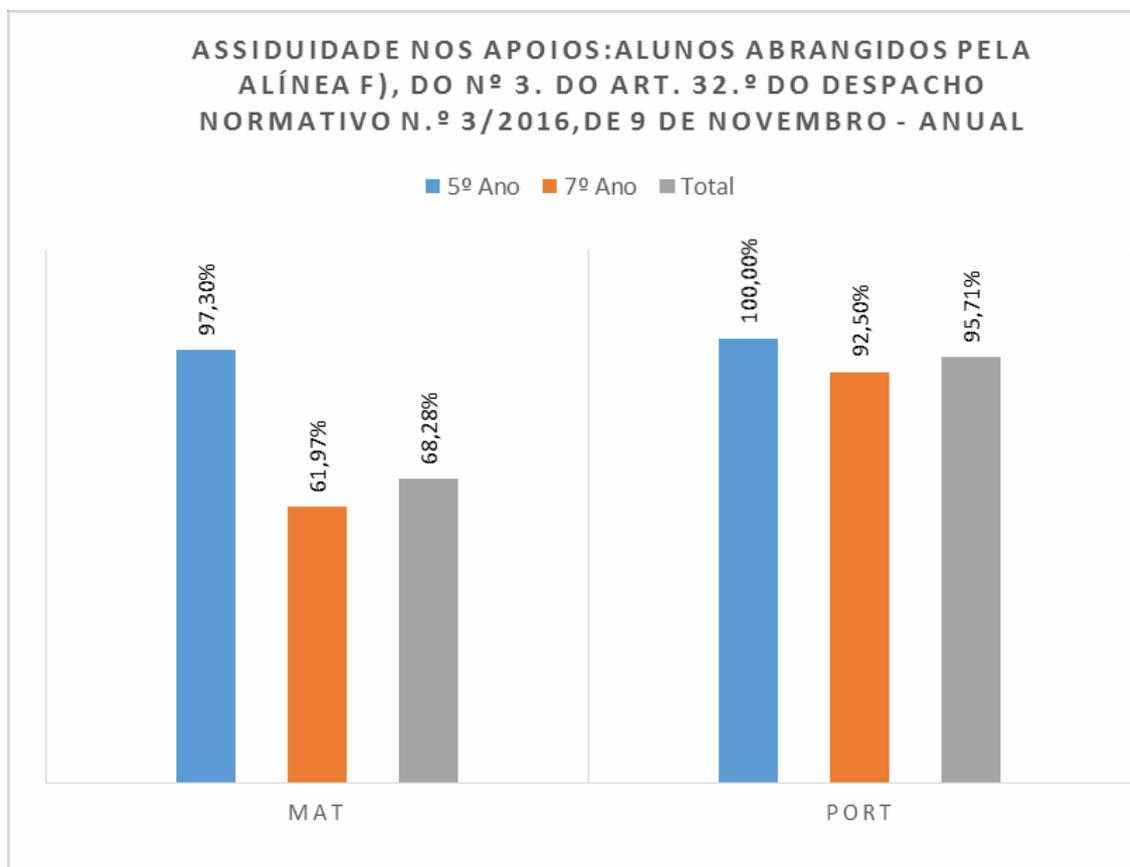
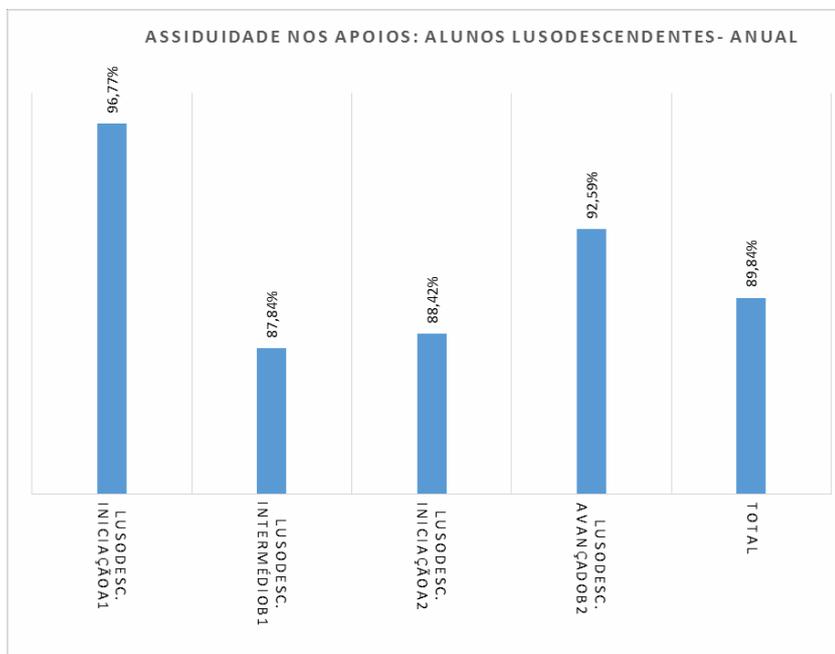
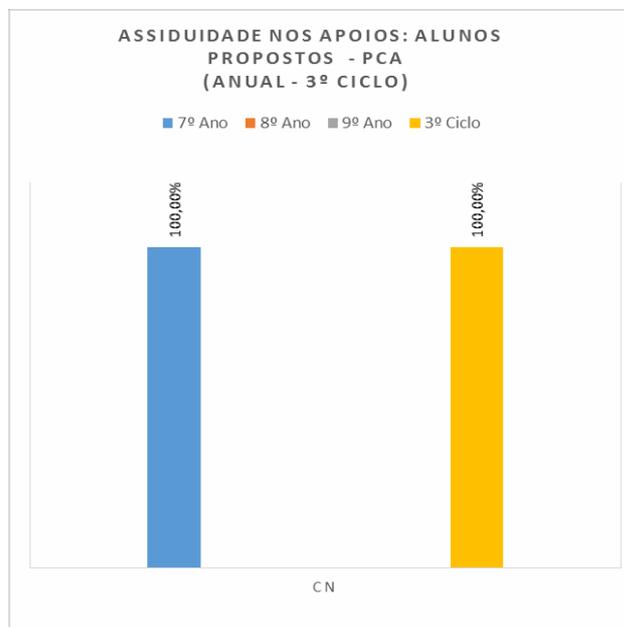
Indicador não atingido

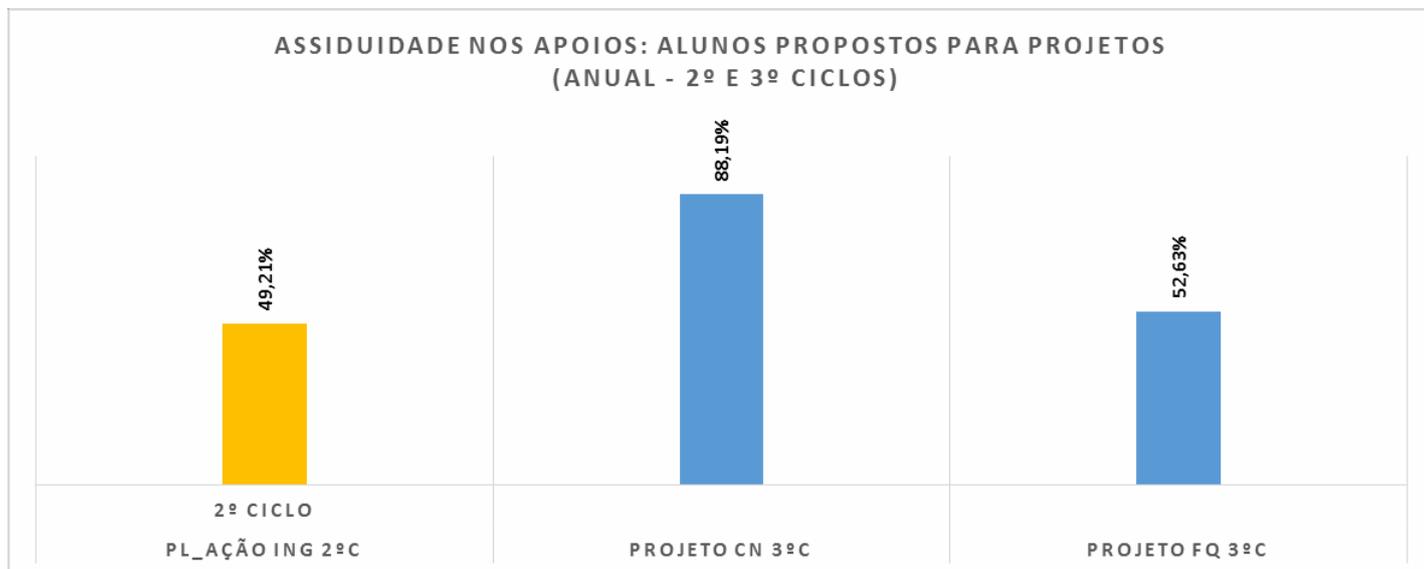
A aferição desta meta resulta da informação proveniente do “RELATÓRIO DOS APOIOS PEDAGÓGICOS”, da responsabilidade da Coordenação dos Apoios Pedagógicos, que apresenta os “Dados estatísticos de frequência aos apoios pedagógicos - Ano Letivo 2017/2018” e respetivas conclusões. É possível verificar que a meta estabelecida para o presente ano letivo não foi alcançada ficando nos 72,02%, e dos vinte e três resultados totais apurados, onze foram acima do valor da meta.

Para uma perceção mais pormenorizada do estudo efetuado, ao nível da assiduidade dos alunos propostos nos apoios, apresentam-se a seguir, na forma de tabela e/ou gráfico, os valores obtidos por disciplina.

Assiduidade nos Apoios: ALUNOS PROPOSTOS (ANUAL - 2º Ciclo)					
	CN	HGP	ING	MAT	PORT
5º Ano	100,00%	a)	83,33%	84,30%	91,26%
6º Ano	a)	100,00%	78,33%	80,08%	75,38%
2º Ciclo	100,00%	100,00%	81,11%	81,82%	80,79%
a) Não há registo de alunos propostos para apoio na disciplina.					

Assiduidade nos Apoios: ALUNOS PROPOSTOS (ANUAL - 3º Ciclo)								
	CN	HIST	ING	MAT	PORT	FR	FQ	EF
7º Ano	a)	81,94%	100,00%	60,00%	79,78%	a)	54,42%	a)
8º Ano	75,86%	90,91%	48,65%	79,14%	74,61%	a)	66,57%	87,50%
9º Ano	100,00%	74,63%	46,81%	73,30%	56,39%	70,83%	37,92%	a)
3º Ciclo	86,00%	84,50%	48,84%	71,38%	65,46%	70,83%	56,58%	87,50%
b) Não há registo de alunos propostos para apoio na disciplina.								





Conclusões / Observações / Constrangimentos

O resultado obtido no desenvolvimento do presente ano letivo (72,02%) denota um aumento considerável (13,40 pontos percentuais) face ao obtido no ano letivo transato (58,62%).

META 1.3:

Manter a frequência nos apoios, de alunos não propostos, por disciplina

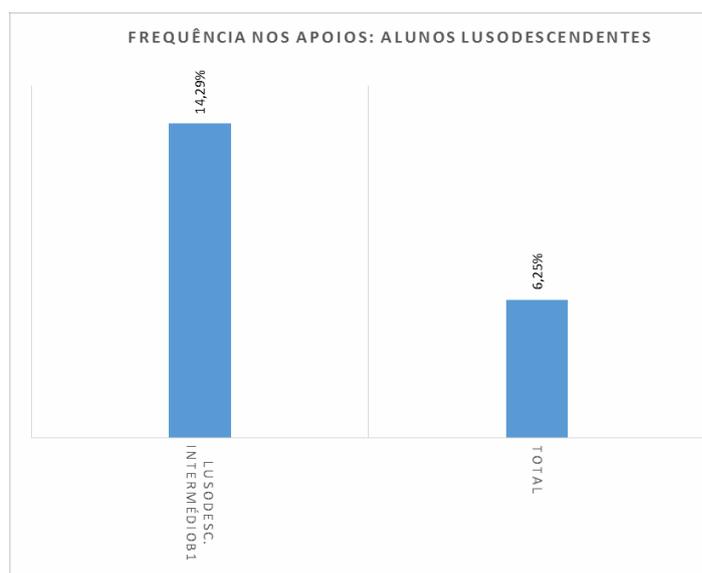
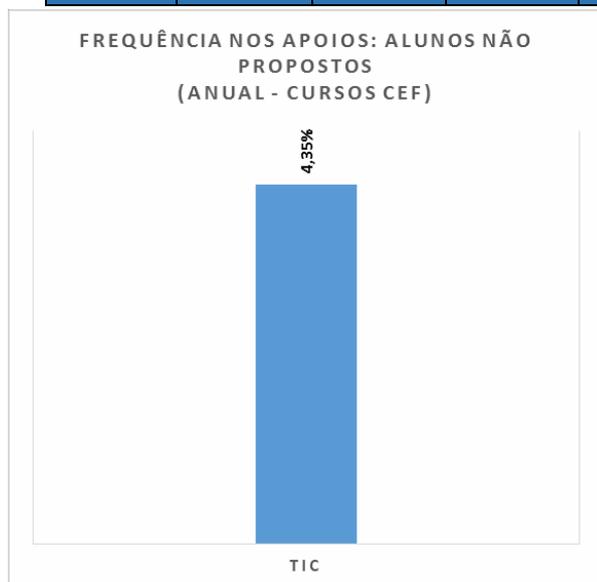
Indicador atingido

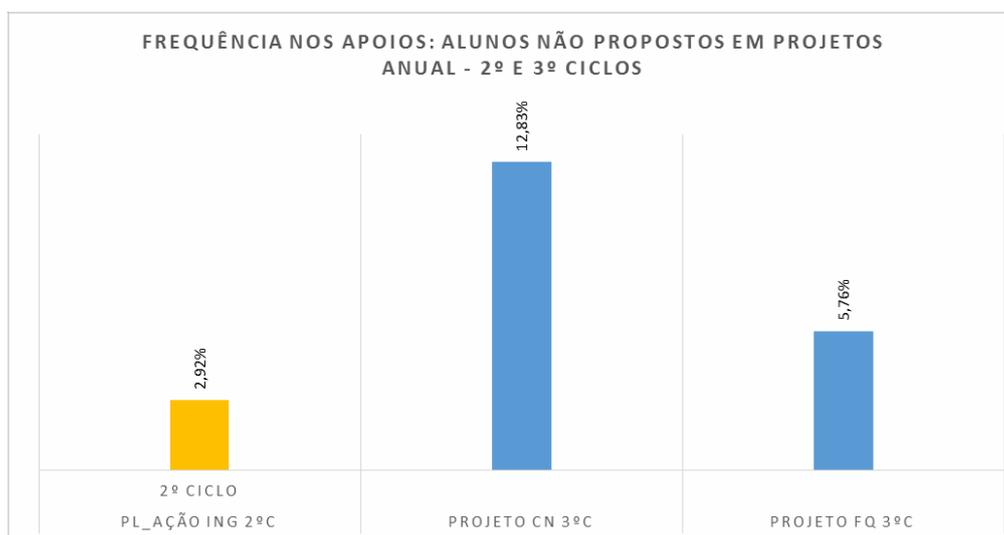
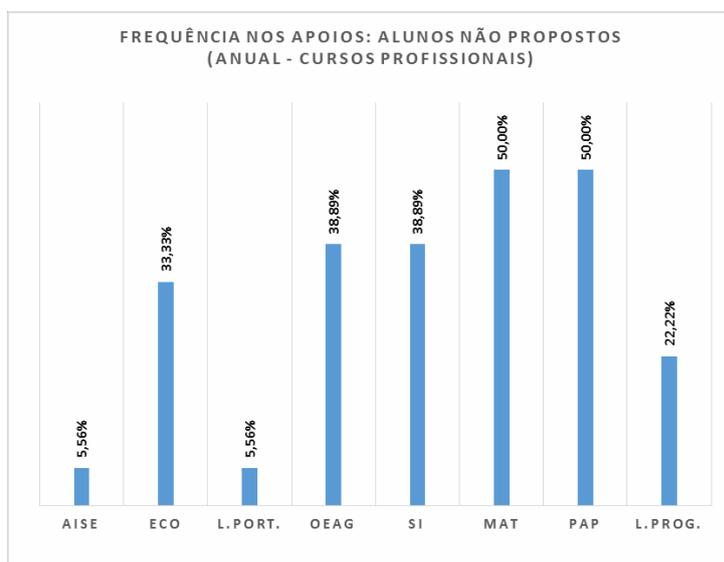
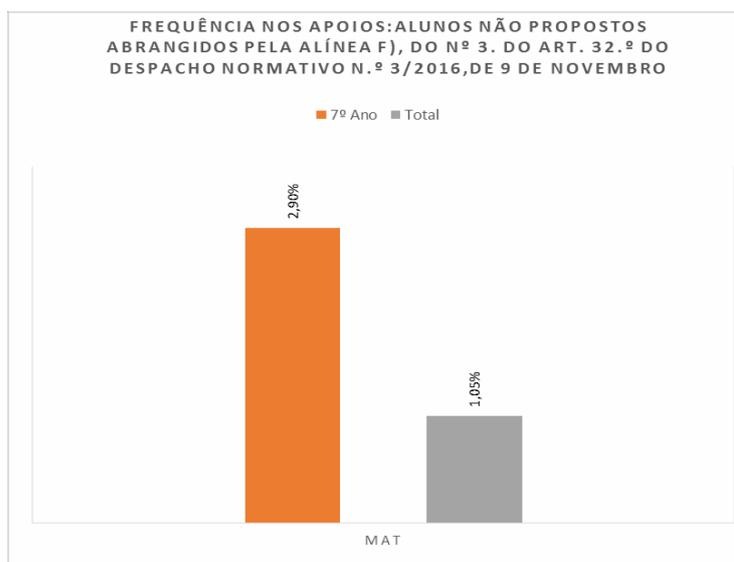
A aferição desta meta resulta da informação proveniente do “Relatório dos Apoios Pedagógicos”, da responsabilidade da Coordenação dos Apoios Pedagógicos, que apresenta os “Dados estatísticos de frequência aos apoios pedagógicos - Ano Letivo 2017/2018” e respetivas conclusões. De acordo com o relatório suprarreferido esta meta, no global, foi atingida.

As tabelas e/ou gráficos seguintes exibem os resultados deste tratamento estatístico, em cada uma das disciplinas.

Frequência nos Apoios: ALUNOS NÃO PROPOSTOS (ANUAL - 2º Ciclo)					
	CN	HGP	ING	MAT	PORT
5º Ano	23,33%	28,67%	1,33%	43,33%	13,33%
6º Ano	33,06%	31,45%	2,42%	41,13%	30,65%
2º Ciclo	27,74%	29,93%	1,82%	42,34%	21,17%

Frequência nos Apoios: ALUNOS NÃO PROPOSTOS (ANUAL - 3º Ciclo)								
	CN	HIST	ING	MAT	PORT	FR	FQ	TIC
7º Ano	36,96%	9,42%	8,70%	54,35%	15,22%	14,49%	16,67%	21,01%
8º Ano	11,30%	21,74%	9,57%	58,26%	15,65%	24,35%	18,26%	9,57%
9º Ano	13,18%	2,33%	13,18%	44,96%	55,04%	12,40%	22,48%	
3º Ciclo	21,20%	10,73%	10,47%	52,36%	28,80%	16,75%	19,11%	15,81%





Conclusões / Observações / Constrangimentos

Numa análise global do estudo efetuado pode constatar-se que o indicador, referente a esta meta, foi atingido. Importa salientar que o valor obtido na grande maioria das disciplinas foi claramente atingido, tendo, em alguns casos, superado largamente as expetativas. A média global de frequência nos apoios, de alunos não propostos, foi de 69,71%.

META 1.4:

Atingir 65% da participação dos encarregados de educação na vida escolar

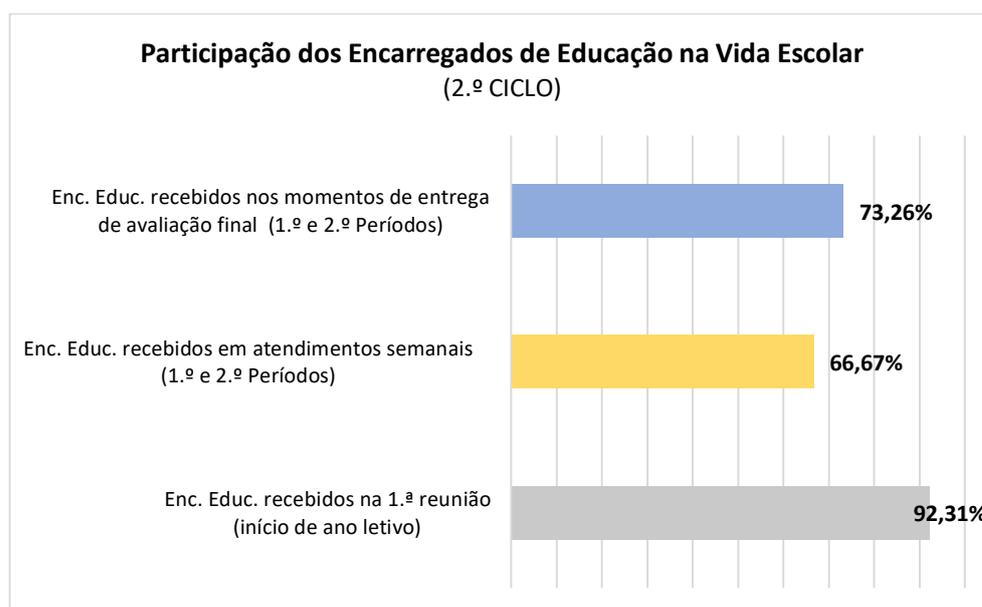
Indicador atingido

Para aferição desta meta, foi efetuado um levantamento atendendo a três indicadores relativos à participação, na vida escolar, por parte dos encarregados de educação: recebidos na 1.ª reunião (início de ano letivo); recebidos em atendimentos semanais (1.º e 2.º períodos); e recebidos nos momentos de entrega de avaliação final (1.º e 2.º períodos). Para a realização deste estudo, foram considerados os dados registados pelos Diretores de Turma e Diretores de Curso das turmas da escola.

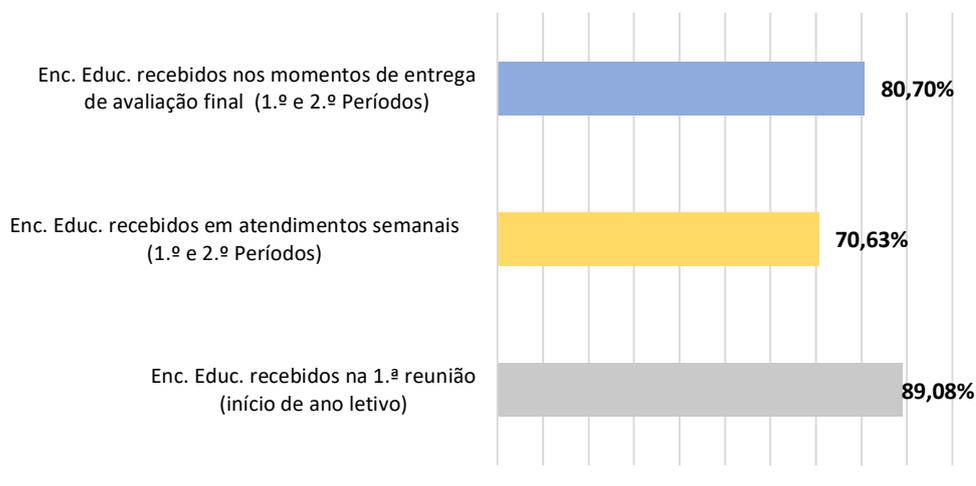
Na tabela abaixo encontra-se registada a percentagem global da participação dos encarregados de educação na vida escolar, em cada um dos indicadores considerados.

Enc. Educ. recebidos na 1.ª reunião (início de ano letivo)	Enc. Educ. recebidos em atendimentos semanais (1.º e 2.º Períodos)	Enc. Educ. recebidos nos momentos de entrega de avaliação final (1.º e 2.º Períodos)
88,87%	68,40%	76,60%

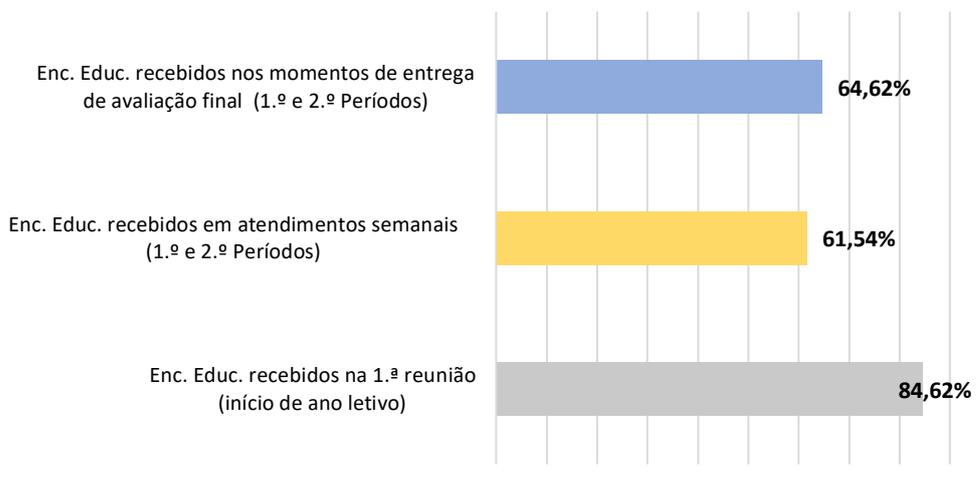
Para uma perceção mais pormenorizada, os gráficos que se seguem exibem os resultados apurados por ciclo (2.º e 3.º) e cursos (CEF e Profissionais).



Participação dos Encarregados de Educação na Vida Escolar
(3.º CICLO)



Participação dos Encarregados de Educação na Vida Escolar
(CURSOS: CEF + Prof.)



Conclusões / Observações / Constrangimentos

Podemos concluir que a grande maioria dos Encarregados de Educação tem por hábito informar-se ativamente sobre a vida escolar dos seus educandos. Os resultados obtidos apresentam valores aproximados aos do ano letivo transato.

META 1.5:

Atingir 78% de sucesso, na avaliação interna

Indicador atingido

De modo a aferir o nível de (in)sucesso interno efetuou-se um levantamento por ano e ciclo das taxas de transição/conclusão e retenções, conforme os dados apresentados na tabela.

		Alunos que transitaram		Alunos retidos	
		Número	%	Número	%
2.º Ciclo	5.º ano	138	93,9%	9	6,1%
	6.º ano	117	95,1%	6	4,9%
	Total	255	94,4%	15	5,6%
3.º Ciclo	7.º ano	143	94,7%	8 ^{a)}	5,3%
	8.º ano	124	98,4%	2	1,6%
	9.º ano ^{b)}	129	92,8%	10	7,2%
	Total	396	95,2%	20	4,8%

^{a)} O número inclui os alunos excluídos por faltas injustificadas

^{b)} Após a realização da 1.ª fase das provas finais de Português e Matemática

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A meta do projeto educativo, que estabelece atingir 78% de sucesso na avaliação interna, foi claramente atingida em todos os anos de escolaridade, uma vez que a taxa de transição se situa acima dos 94%.

META 1.6:

Atingir 53% de sucesso na avaliação externa

Indicador não atingido

Considerando a disciplina de português o indicador foi atingido, uma vez que 82,4% dos alunos que realizaram a prova final na 1.ª fase obtiveram sucesso na mesma.

Quanto à disciplina de matemática, observou-se que 28,6% dos alunos que realizaram a prova final obtiveram sucesso na mesma, ficando aquém da meta proposta.

Nas tabelas abaixo, encontram-se registadas as classificações internas/externas por ciclo e áreas disciplinares.

2017 / 2018	Níveis inferiores a 3 – Português					
	3.º Período (Classificação Final)			Provas Finais ^{a)}		
	N.º Alunos	Nº Negativas	%	Realizadas	Nº Negativas	%
9.º ano	130	5	3,9%	119	21	17,6%

a) dados referentes à 1.ª fase das provas finais

2017 / 2018	Níveis inferiores a 3 – Matemática					
	3.º Período (Classificação Final)			Provas Finais ^{a)}		
	N.º Alunos	Nº Negativas	%	Realizadas	Nº Negativas	%
9.º ano	130	40	30,8%	119	85	71,4%

a) dados referentes à 1.ª fase das provas finais

Para uma perceção mais detalhada dos resultados obtidos, efetuou-se uma análise comparativa da avaliação interna e da avaliação externa - 1ª fase, em Português e Matemática, tal como mostram as duas tabelas que se seguem.

		Português					
		Classificação interna	Classificação externa ^{a)}	Desvio	Média escola	Média nacional ^{a)}	Desvio
		% de negativas					
2015 / 2016	9.º ano	9,4%	35,7%	26,3 pp	51,5%	57%	5,5 pp
	média	3,14	2,76	0,38			
2016 / 2017	9.º ano	5,7%	37,1%	31,4 pp	50,9%	58%	7,1 pp
	média	3,1	2,8	0,3			
2017 / 2018	9.º ano	3,9%	17,6%	13,7 pp	62%	66%	4 pp
	média	3,21	3,24	0,03			

a) dados referentes à 1.ª fase das provas finais

		Matemática					
		Classificação interna	Classificação externa ^{a)}	Desvio	Média escola	Média nacional ^{a)}	Desvio
		% de negativas					
2015 / 2016	9.º ano	33,1%	68,3%	35,2 pp	39%	47%	8 pp
	média	3,08	2,15	0,83			
2016 / 2017	9.º ano	37%	57,1%	20,1 pp	42,5%	53%	10,5 pp
	média	2,7	2,4	0,3			
2017 / 2018	9.º ano	30,8%	71,4%	40,6pp	35%	47%	12 pp
	média	3,03	2,12	0,9			

a) dados referentes à 1.ª fase das provas finais

Após a realização da 2.ª fase das provas finais de ciclo registaram-se as seguintes situações:

	Provas finais- 2.ª fase					
	3.º ciclo					
	2015 / 2016		2016 / 2017		2017 / 2018	
	Português	Matemática	Português	Matemática	Português	Matemática
n.º alunos inscritos	4	5	2	1	7	7
n.º alunos que realizaram a prova	4	5	2	1	6	6
níveis positivos	4	0	1	0	6	0
níveis negativos	0	5	1	1	0	6

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Os resultados obtidos na avaliação externa do 3.º ciclo revelam uma melhoria significativa na disciplina de português, pois verifica-se que os níveis inferiores a 3 diminuíram, comparativamente com o ano letivo anterior. No entanto, os resultados relativos à disciplina de matemática revelam um aumento de níveis inferiores a três.

META 1.7:

Atingir 80% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno

Indicador não atingido

72,2% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno foram atingidos.

Relativamente aos 105 alunos acompanhados pela educação especial 100 foram aprovados ou transitaram.

OBJETIVO 2:

Combater o abandono escolar e a assiduidade temporária

META 2.1:

Registrar um decréscimo do abandono escolar em 3%

Indicador atingido

Relativamente ao abandono escolar e, em comparação com o ano letivo 2016/17, como podemos constatar na tabela seguinte, em termos gerais houve um decréscimo de 1,8 pontos percentuais, que correspondem a um decréscimo do abandono escolar de 21,7%.

Nível de Ensino	Ano Letivo 2014-15			Ano Letivo 2015-16		
	Total de alunos a)	Abandono Escolar (Total)	%	Total de alunos a)	Abandono Escolar b) (Total)	%
2º Ciclo	303	0	0	293	0	0
3º Ciclo	453	3	0,66	406	2	0,49
CEF C. Prof. VOC EFA e FM	186	35	18,82	51	1	1,96
				23	3	13,04
				17	2	11,76
				110	35	31,82
TOTAL	942	38	4,03	900	43	4,78

Nível de Ensino	Ano Letivo 2016-17			Ano Letivo 2017-18		
	Total de alunos a)	Abandono Escolar b) (Total)	%	Total de alunos a)	Abandono Escolar b) (Total)	%
2º Ciclo	275	2	0,7	273	1	0,4
3º Ciclo	399	5	1,3	414	8	1,9
CEF	62	0	0	47	9	19,1
C. Prof.	36	8	22,2	18	4	22,2
VOC	c)	c)	c)	c)	c)	c)
EFA e FM	161	62	38,5	134	36	26,9
TOTAL	933	77	8,3	886	58	6,5

- a) O número total de alunos não inclui os alunos transferidos e os emigrados.
- b) Inclui os alunos excluídos por faltas e que procederam à anulação de matrícula.
- c) Oferta formativa não se encontra em vigor.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Verificou-se um aumento do abandono escolar nos Cursos de Educação e Formação, contudo, comparativamente com o ano letivo anterior, nos Cursos de Educação e Formação de Adultos e Formações Modulares, houve um decréscimo significativo.

META 2.2:

Registrar um decréscimo da assiduidade temporária em 3%

Indicador não atingido

Relativamente à assiduidade temporária e, em comparação com o ano letivo 2016/17, como podemos constatar na tabela seguinte, em termos gerais houve um aumento de 0,1 pontos percentuais, que corresponde a um aumento da assiduidade temporária de 100%.

Nível de Ensino	Ano Letivo 2015-16			Ano Letivo 2016-17			Ano Letivo 2017-18		
	Total de alunos a)	Assiduidade Temporária (Total)	%	Total de alunos a)	Assiduidade Temporária (Total)	%	Total de alunos a)	Assiduidade Temporária (Total)	%
2º Ciclo	293	2	0,68	275	0	0	273	1	3,6
3º Ciclo	406	3	0,74	399	0	0	414	0	0
CEF	51	0	0	62	1	0,6	47	0	0
C. Prof.	23	0	0	36	0	0	18	1	5,6
VOC	17	0	0	b)	b)	b)	b)	b)	b)
EFA e FM	110	0	0	161	0	0	134	0	0
TOTAL	900	5	0,56	933	1	0,1	886	2	0,2

a) Corresponde ao número de alunos que frequentou o plano de estudos previsto.

b) Oferta formativa não se encontra em vigor.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

O resultado obtido deriva do facto de um aluno matriculado nos Cursos Profissionais, no 3.º período, se encontrar a realizar a Formação em Contexto de Trabalho, não tendo comparecido à mesma, situação que não se verificou nos períodos anteriores.

META 2.3:

Manter a frequência ao apoio da educação especial dos alunos sinalizados

Indicador não atingido

Foram apoiados 105 alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, com diagnósticos diversos, e dos 92 alunos com apoio direto, 85% foram assíduos.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Houve uma melhoria face ao ano letivo transato.

OBJETIVO 3:

Criar condições para um bom ambiente e segurança escolar

META 3.1:

Diminuir em 4% os comportamentos desviantes dentro da sala de aula

Indicador não atingido

No presente ano letivo, com base no documento “Comportamentos desviantes na escola”, verificou-se um acréscimo global no número de participações registadas, por motivos desviantes, dentro da sala de aula, tendo sido registadas mais 63 participações relativamente ao ano letivo transato, correspondendo a um aumento de 30,9%.

Análise comparativa

Ano letivo	Nº de participações dentro da sala de aula	% de participações dentro da sala de aula ^{a)}
2014/2015	186	66%
2015/2016	287	87%
2016/2017	204	78,5%
2017/2018	267	89,9%

^{a)} % tendo em conta o número total de participações registado

Apurou-se que dos 895 alunos 109 foram infratores, o que corresponde a 12,2% dos alunos, tendo no mínimo uma participação registada.

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

Constatou-se que, relativamente aos alunos infratores, 41,3% teve apenas uma participação (45 alunos), 51,4% teve entre 2 e 5 participações (56 alunos) e 7,3% registou mais de 5 participações (8 alunos).

Pode ainda verificar-se que 39,3% das participações registadas se concentram em alunos do 2.º ciclo (105 registos) e 60,7% tiveram como infratores alunos do 3.º ciclo (162 registos).

Relativamente à natureza das participações dentro da sala de aula, a maioria diz respeito a “perturbações ao funcionamento da aula” – 55,1% e a “não cumprimento das tarefas” – 20,2%, seguindo-se os “conflitos na relação com o professor” e “na relação com os colegas”, 12% e 7,5%, respetivamente.

No que diz respeito às medidas disciplinares aplicadas, ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, foram na sua grande maioria medidas disciplinares corretivas, artigo 26.º, 232 medidas que corresponde a 88,2% do total aplicado. De entre as medidas corretivas, a mais aplicada foi “advertência”- 42,2%, seguindo-se “ordem de saída da sala de aula” - 25,1%, seguindo-se a “realização de tarefas ou atividades de integração na escola ou na comunidade” – 28,3%.

Foram ainda aplicadas 31 medidas disciplinares sancionatórias, ao abrigo do artigo 28.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, sendo a mais aplicada “suspensão da escola até 3 dias úteis” – 7,6%, correspondendo a 20 casos. Aplicaram-se ainda 11 medidas de “suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis” correspondendo a 4,2% das medidas aplicadas.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Verificou-se que, no presente ano letivo, relativamente ao objetivo “Criar condições para um bom ambiente e segurança escolar”, continua a existir um número significativo de alunos que apresentam comportamentos desviantes e perturbadores do bom ambiente escolar, nomeadamente dentro da sala de aula, tendo o número de registo e ocorrências aumentado substancialmente.

Não obstante as várias iniciativas e projetos existentes na escola que desenvolvem trabalhos neste sentido, continua a revelar-se de extrema importância a realização de ações que promovam o bom ambiente escolar e o desenvolvimento de competências sociais e de respeito alunos/professor. Continua a ser necessário, nalgumas situações, haver uma melhor avaliação da parte dos participantes sobre a necessidade efetuar este registo.

De referir que foram aplicadas 263 medidas disciplinares para as 267 participações registadas, uma vez que algumas medidas foram determinadas pelo acumular de participações disciplinares e reincidência de comportamentos desviantes.

META 3.2:

Diminuir em 4% os comportamentos desviantes fora da sala de aula

Indicador atingido

Relativamente às participações registadas devido a comportamentos desviantes fora da sala de aula, verificou-se um decréscimo de 46,4%, correspondendo a um registo de menos 26 casos comparativamente com o ano letivo transato.

Análise comparativa

Ano letivo	Nº de participações fora da sala de aula	% de participações fora da sala de aula a)
2014/2015	96	34%
2015/2016	43	13%
2016/2017	56	21,5%
2017/2018	30	10,1%

a) % tendo em conta o número total de participações registado

Estas participações tiveram uma maior incidência sobre os “conflitos na relação interpares” – 63,3% e “conflito na relação com o professor” – 16,7%. Refira-se que 13,3% das participações têm “outros” como motivo, não sendo possível especificar.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Continuaram a ser implementadas várias iniciativas com o objetivo de melhorar o ambiente da escola, como a Operação recreio, Operação gabinete e Operação cantina tendo contribuído para o alcance desta meta.

O melhoramento de alguns espaços escolares e a promoção de algumas atividades no âmbito do PAE poderá também ter contribuído para a diminuição de ocorrências desviantes fora da sala de aula.

META 3.3:

Manter o número de iniciativas no âmbito do bom ambiente e da segurança escolar

Indicador atingido

De modo a contribuir para a melhoria do ambiente e segurança da escola e da comunidade a equipa Multidisciplinar continuou a desenvolver diversas e variadas atividades ao longo do ano letivo, algumas das quais conjuntamente com os clubes/projetos, professores, alunos, funcionários e diferentes instituições do concelho.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

O papel da Equipa Multidisciplinar na Escola é preponderante em que trabalha diretamente com os alunos, alguns dos quais, apresentam comportamentos pouco assertivos, nomeadamente falta de assiduidade ou comportamentos incorretos e perturbadores. Das várias iniciativas salienta-se: *Lobos Voluntários*, *5.º Ano Num Porto Seguro*, *Estreito com Sucesso*, *GPS Projeto Gerir e Potenciar o Sucesso do Aluno (GPS-Aluno)*, *Operação recreio*, *Operação gabinete* e *Operação cantina*.

META 3.4:

Melhorar as condições materiais e físicas da escola

Indicador atingido

No presente ano letivo continuou-se com a renovação/manutenção de alguns equipamentos, nomeadamente mobiliário de sala de aula e iluminação dos campos desportivos.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Dada a idade do edifício é premente que haja manutenção e renovação das instalações, do equipamento e de todo o material de modo a melhorar a qualidade dos mesmos.

META 3.5:

Manter o gabinete de apoio à comunidade escolar

Indicador atingido

O gabinete de apoio à comunidade escolar criado com o objetivo de prestar um apoio mais personalizado a toda a comunidade educativa continua ativo.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Contudo, este atendimento continuou a ser efetuado sem marcação prévia na maioria das vezes e promoveu uma maior aproximação a toda a comunidade escolar. Foram recebidos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente.

OBJETIVO 4:

Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas

META 4.1:

Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas

Indicador atingido

Os vários grupos disciplinares e clubes/projetos existentes na escola planejaram as várias atividades considerando todos os objetivos do projeto educativo. Neste âmbito, registaram-se várias exposições, conferências/ações de sensibilização, visitas de estudo, atividades comemorativas, concursos, atividades desportivas/caminhadas/jogos e apoios, entre outras.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

As atividades previstas e/ou integradas no plano anual de escola ao longo do ano foram maioritariamente cumpridas. O balanço foi, na maioria das atividades, considerado muito bom. Envolveram a colaboração com entidades externas e, em termos de destinatários, abrangeram principalmente os alunos de todas as turmas da escola, alguns pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, de forma mais ou menos explícita.

No que concerne aos custos, tem sido notório o cuidado em minimizá-los, não somente pelas restrições impostas à escola, mas também por este ser um fator preponderante para os discentes e seus agregados familiares. De salientar, a este nível, que houve docentes a suportar os custos inerentes à realização de atividades por eles planificadas.

Há uma preocupação crescente dos docentes da escola em organizar atividades abrangentes e interdisciplinares, rentabilizando os recursos humanos e materiais. Por outro lado, aposta-se cada vez mais na concentração das atividades em determinadas datas com significado em termos de conteúdos abordados e/ou para a comunidade escolar/local, de forma a promover o envolvimento coletivo.

META 4.2:

Manter a frequência de atividades destinadas à comunidade educativa

Indicador atingido

Das diferentes atividades desenvolvidas pelos grupos disciplinares, a grande maioria teve como principais destinatários os “*alunos*”, seguindo-se a “*comunidade educativa*” e a “*comunidade escolar*”.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Da análise efetuada, podemos concluir que são dinamizadas várias atividades tendo em conta os diferentes destinatários.

META 4.3:

Atingir 65% de participantes, de entre os destinatários, nas atividades

Indicador atingido

Verificou-se uma grande participação nas diferentes atividades dinamizadas no âmbito do plano anual de escola.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

O número de participantes em algumas das atividades dinamizadas, nomeadamente nas exposições realizadas, porque tiveram como destinatário a comunidade educativa, não foram contabilizadas para a aferição do resultado desta meta. No entanto, a participação nas atividades desenvolvidas pelos diferentes grupos disciplinares e pelos clubes/projetos ao longo do ano letivo, ronda os 91%, valor bem acima da meta estabelecida para este ano letivo. É de referir que este valor poderá não ser um valor exato, uma vez que se verificou algumas lacunas no preenchimento dos relatórios dos vários departamentos e da coordenação e das atividades de enriquecimento do currículo de onde foi retirada a informação, não permitindo, assim, uma análise rigorosa.

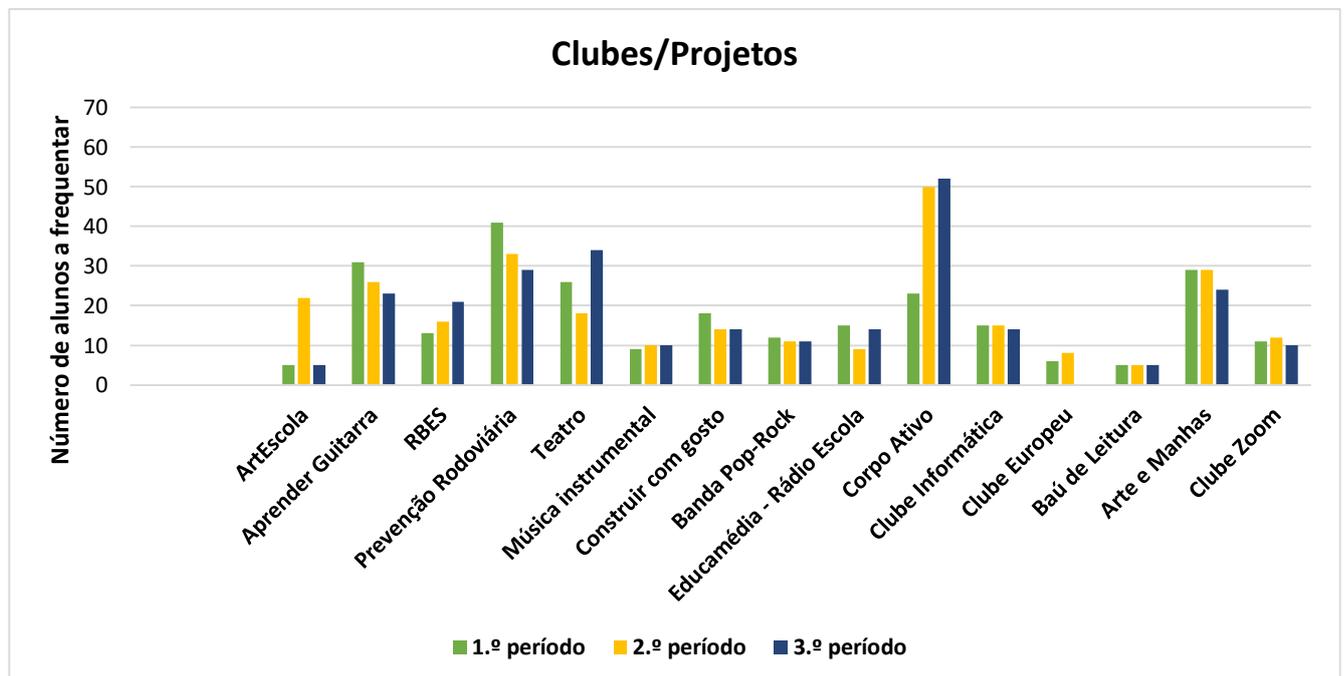
META 4.4:

Registrar a participação mínima de 12 alunos por clube/projeto

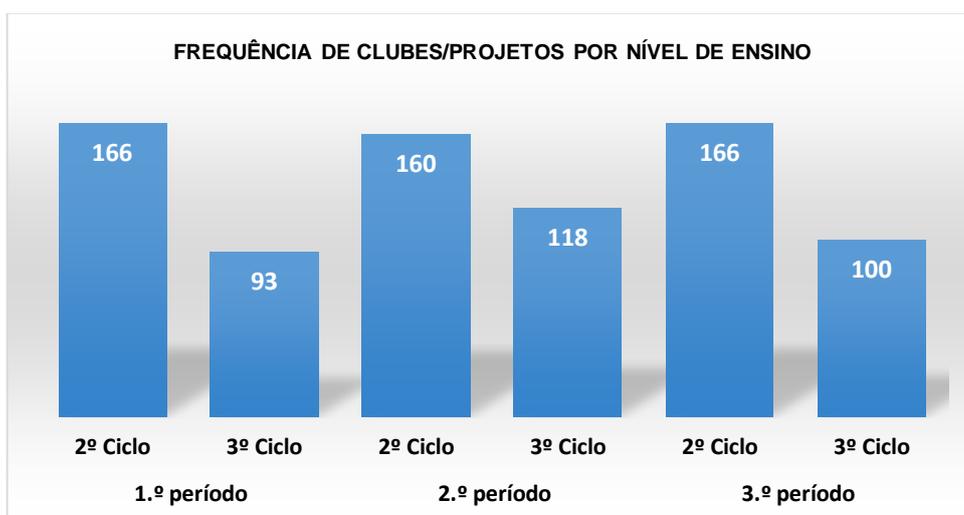
Indicador parcialmente atingido

Verificou-se, no presente ano letivo, que dos 15 clubes/projetos que desenvolveram atividades com alunos inscritos, 10 atingiram a meta prevista, nos três períodos escolares, que correspondem a 66,7%. De referir que apenas 3 clubes/projetos não conseguiram o número de inscrições mínimas e 2 registaram o número mínimo de 12 participações no 2.º período.

Os clubes/projetos com maior participação de alunos foram: Corpo Ativo, *Prevenção Rodoviária*, *Artes e Manhas*, e *Teatro*.



No que diz respeito à distribuição dos alunos inscritos nos clubes/projetos por ciclo, continua a verificar-se uma maior participação dos alunos do 2.º ciclo. Consta-se, no entanto, que comparativamente com o ano letivo transato, se registou uma variação significativa do número de inscrições, com decréscimo significativo no 2.º ciclo e um aumento no 3.º ciclo.



Conclusões / Observações / Constrangimentos

Segundo o relatório da Coordenação das Atividades de Enriquecimento do Currículo a grande maioria das atividades propostas ao longo do ano letivo foram concretizadas dentro dos prazos previstos e com elevadas taxas de participação, tendo apenas duas não sido concretizadas estando devidamente justificadas. Verificou-se ainda a realização de atividades que não constavam inicialmente no PAE.

Continua a verificar-se alguma oscilação no número de alunos ao longo do ano letivo, tal como o número reduzido de inscrições, aquém do definido na meta, em alguns clubes/projetos. Este facto deve-se, em grande parte, aos horários de funcionamento dos clubes; ao encaminhamento de alunos inscritos no clube para apoios pedagógicos e a algumas mudanças de horário de monitores.

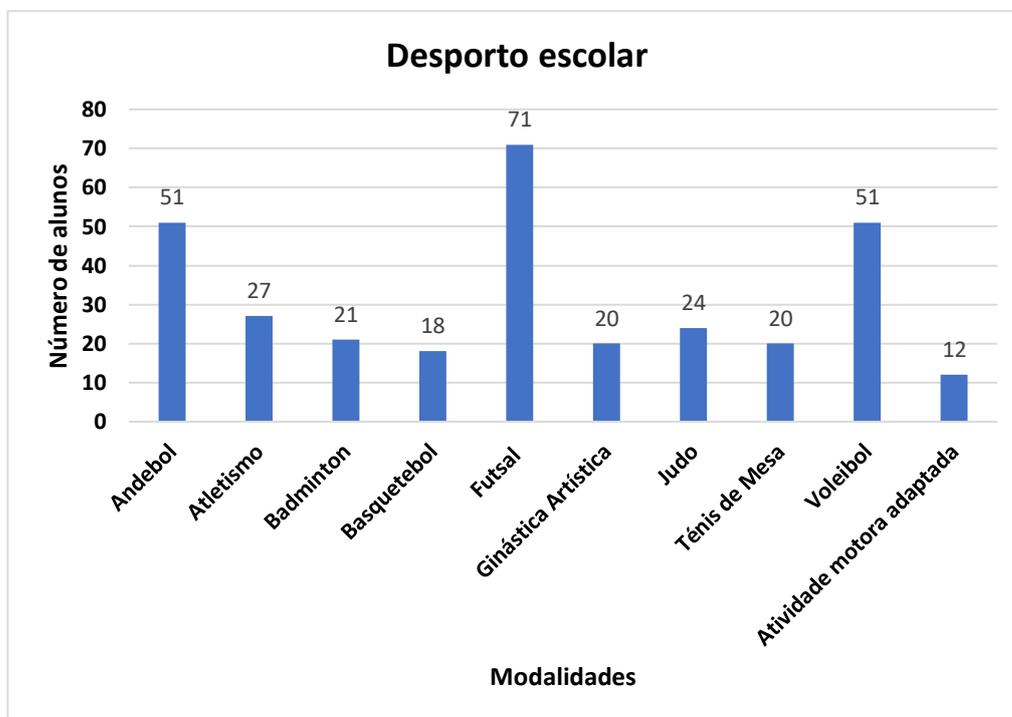
Considera-se que os clubes/projetos devem continuar a ser uma aposta da escola, pois para além de permitirem a ocupação de tempos livres dos alunos, proporcionam novas e diferentes experiências e aprendizagens em diferentes contextos, contribuindo para a formação pessoal e social dos alunos.

META 4.5:

Manter no desporto escolar, a participação mínima de 15 alunos por cada modalidade coletiva e 10 por modalidade individual

Indicador atingido

Na escola existe a oferta de diferentes modalidades desportivas na vertente individual e coletiva, para a participação no Desporto Escolar, nomeadamente Andebol, Atletismo, Badminton, Basquetebol, Futsal, Ginástica de grandes superfícies, Judo, Ténis de Mesa, Voleibol e Atividade motora adaptada.



Conclusões / Observações / Constrangimentos

Continua-se a verificar uma grande adesão e participação dos alunos nas diferentes modalidades desportivas.

OBJETIVO 5:

Promover o trabalho colaborativo, tendo em conta o ambiente contingencial da escola

META 5.1:

Manter um fluxo de comunicação interna que garanta um conhecimento, por todos, das ações e decisões escolares

Indicador atingido

O indicador foi atingido de acordo com os dados apurados nas diferentes checklists.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Com base na análise das atas dos vários departamentos curriculares, conselhos de disciplina e conselhos de turma, conclui-se que a informação emanada dos órgãos de gestão de topo e de gestão intermédia é transmitida a todos.

META 5.2:

Promover o espírito de equipa para o desenvolvimento de trabalho integrado

Indicador atingido

O indicador foi atingido de acordo com os dados apurados nas diferentes checklists.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

O trabalho cooperativo entre docentes não se concretiza apenas através das reuniões de departamento curricular, de delegados de disciplina, de conselho de disciplina, ou de conselho de turma, pois verifica-se também, e de forma preponderante, na coadjuvação em sala de aula valorizando-se as experiências e as práticas colaborativas como medida de promoção do sucesso educativo; na concretização dos projetos e do plano anual de escola; na elaboração de instrumentos de avaliação e no estabelecimento de permutas entre docentes.

Considera-se contudo que, de modo a potenciar e a propiciar mais a partilha de recursos e de experiências, seria necessário que a escola oferecesse mais espaços e tempos letivos comuns que permitissem o trabalho regular em equipa de professores, tais como a preparação e a realização conjunta das atividades letivas que permitissem momentos específicos de partilha, reflexão dos docentes sobre as práticas pedagógicas e de interligação entre os diferentes níveis de educação e ensino; promoção da inovação e da diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a avaliação das aprendizagens.

OBJETIVO 6:

Fomentar e criar condições tendentes à realização de parcerias e identificação de fontes de apoio

META 6.1:

Promover e/ou estabelecer parcerias com outras instituições de formação, autarquias, coletividades e outras entidades, bem como identificar fontes de apoio

Indicador atingido

Estabeleceram-se várias parcerias / protocolos com diferentes instituições visando desenvolver a colaboração entre a escola e as mesmas.

Entidade	Tipo de parceria / apoio	Contrapartida da escola
ACD Jardim da Serra – Associação Desportiva e Cultural do Jardim da Serra	Possibilidade de desenvolver atividades desportivas e cedência de material. Proporcionar condições para os alunos da escola desenvolverem FCT.	Cedência de instalações desportivas
Casa do povo do Estreito de Câmara de Lobos	PRODERAM 2020 e possibilidade de realização da prática simulada por parte dos alunos da escola.	Participação ativa em reuniões de trabalho para tomada de decisões / políticas para o concelho, em parceria com outras instituições do concelho
Banco Santander Totta	Recursos financeiros e oferta de materiais excedentários da instituição.	Sem contrapartida
Clube Escola do Estreito	Possibilidade de desenvolver atividades desportivas	Cedência de instalações desportivas
Escolas Solidárias – Fundação EDP	Envio de cartazes e bandeira que nos certificou como escola solidária	Partilha de projetos solidários e atividades desenvolvidas
Câmara Municipal de Câmara de Lobos	Meios de transporte e possibilidade de realização da FPCT/FCT por parte dos alunos da escola; Cedência do Centro Cívico para as aulas de CEFA B2, B3 atividades relacionadas com o clube teatro, para a realização de conferências e entrega de diplomas;	Participação com alunos, encarregados de educação, assistentes operacionais e docentes. Participação em seminário da educação como moderador;

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

	<p>Facilitou materiais para a dinamização da semana azul integrada no mês da prevenção contra os maus tratos na infância;</p> <p>Proporcionou o desenvolvimento da atividade teatral <i>O que queres no namoro?</i> Pelas escolas do concelho;</p> <p>Convite para participação em seminários como oradores e moderadores;</p> <p>Universidade Júnior - dois alunos no Porto uma semana.</p>	
Grupo desportivo do Estreito	Meios de transporte e possibilidade de realização da FPCT/FCT por parte dos alunos da escola.	Cedência de instalações desportivas
Casa do povo do Estreito de Câmara de Lobos		Proporcionar condições para alunos realizarem estágio na escola
Juntas de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos / Jardim da Serra	Possibilidade de realização da FPCT/FCT por parte dos alunos da escola	Alunos em formação Apoio de visitas de estudo aos Açores e a Lisboa
CPCJ - Câmara de Lobos	Reuniões da Comissão Alargada	Participação de uma docente nas reuniões; Intervenção com outras entidades junto dos alunos
Biblioteca de Câmara de Lobos		<p>Participação no projeto Bem me quer – Contra a violência no Namoro, do ISSM com representações teatrais pelas escolas do concelho.</p> <p>Proporcionar a alunos de entidades externas desenvolverem FCT/Estágio</p>
Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira		
Câmara Municipal de Câmara de Lobos		
Na minha terra.com		
TN Repair, Lda.		
Worten-Madeira Shopping		
EB1/PE do Covão / da Vargem		
Águas e Resíduos da Madeira, SA		
	Proporcionar condições para os alunos da escola desenvolverem FPCT/FCT	

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM		
Associação Abraço		
Direção Regional do Património e Gestão dos Serviços Partilhados		
Instituto de Segurança Social da Madeira		
Master Repair Lab		
Ecocolor, Lda		
Saber Vanguardista, Lda		
Associação Desportiva, Recreativa e Cultural "Os Xavelhas"		
Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos		
Centro Qualifica (CQ) Instituto para a Qualificação, IP-RAM	Diagnóstico e encaminhamento de adultos que pretendem aumentar as suas habilitações literárias e ou obter uma qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho	Sem contrapartidas
Centro de Emprego	Divulgação de cursos para adultos com o objetivo de promover a aquisição de uma qualificação adequada para efeitos de inserção no mercado de trabalho	Sem contrapartidas
Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação	Atribuição de subvenção com o objetivo de promover oportunidades de formação dos recursos humanos da escola em contexto internacional.	Respeitar os termos e as condições estabelecidas no Contrato Financeiro assinado entre as partes
Direção Regional de Juventude e Desporto Divisão de Programas e Associativismo Juvenil	Apoio ao nível das iniciativas relativas ao programa Erasmus+: candidaturas da escola e estrangeiros que concorrem a estágios na nossa escola (Portuguese Host Schools)	Sem contrapartidas

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Ao nível da formação em contexto de trabalho nos Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais foi assegurado a todos os alunos a realização da FCT.

Há um número considerável de protocolos estabelecidos, havendo uma grande colaboração das entidades externas, quer do concelho, quer fora dele, pelo que se deverá continuar a promover condições para o estabelecimento de parcerias com entidades da administração regional e local, cultural, recreativa, desportiva, económica e representantes das áreas da saúde e segurança social.

OBJETIVO 7:

Proporcionar formação a toda a comunidade educativa

META 7.1:

Manter a bolsa de formadores da escola

Indicador atingido

Dos vários grupos de recrutamento, quatro contribuíram para a bolsa de formadores da escola, tendo outros contribuído para a dinamização de ações de esclarecimento / sensibilização, conforme consta no quadro seguinte:

Pessoal docente	
Formadores da escola	1 do grupo 230
	1 do grupo 400
	5 do grupo 550
	1 do grupo 620

Pessoal não docente	
Formadores da escola	0

Encarregados de educação	
Dinamizadores de ações de esclarecimento / sensibilização	0

Conselho executivo	
Dinamizadores de ações de esclarecimento / sensibilização	1

Conclusões / Observações / Constrangimentos

No presente ano letivo manteve-se a bolsa de formadores da escola, verificando-se, no entanto, uma diminuição do número de docentes que a constituem que dinamizaram formações.

Não se verificou nenhum elemento do pessoal não docente, encarregados de educação e elemento do conselho executivo a fazer parte da bolsa de formadores. Considera-se que deverão ser mantidos os incentivos aos formadores que oferecem formação à escola.

META 7.2:

Promover formação para toda a comunidade educativa

Indicador atingido

Verifica-se que há alguma variedade de ações de formação promovidas para toda a comunidade educativa, mais concretamente para o pessoal docente e encarregados de educação:

Pessoal docente	
Ações dinamizadas	Temática
11	O oceano na sala de aula
	Coaching com Programação Neurolinguística
	O OneNote e o EverNote como ferramentas de produtividade no ensino
	O Teatro e Educação pelo lado do coração
	Google Chrome: o poder das suas extensões no ensino e na sala de aula.
	Metodologias de Ensino Diferenciado: A Aprendizagem cooperativa
	Folha de cálculo ao serviço da docência - Microsoft Office Excel 2010
	Criação e Edição de Vídeos através do Filmora
	Criação de apresentações eletrónicas com o Prezi
	Atletismo na escola
	Primeiros socorros e suporte básico de vida
Pessoal não docente	
Ações dinamizadas	Temática
5	Comunidade escolar, eu e o outro
	Autoconhecimento ao serviço da escola
	Primeiros Socorros
	Autoconhecimento ao serviço da escola
	Relacionamentos Interpessoais: o que são e o seu papel no sucesso profissional
Encarregados de educação	
Ações dinamizadas	Temática
2	Funcionamento e orientações da escola
	Plataformas on-line

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A formação contínua do pessoal docente, não docente e encarregados de educação realizou-se, maioritariamente, recorrendo aos recursos humanos existentes na escola. Todas as ações de formação obtiveram avaliação muito positiva por parte dos formandos e formadores.

No presente ano letivo, foram dinamizadas mais uma ação para o pessoal não docente e para os encarregados de educação comparativamente ao ano anterior. Não tendo no entanto sido realizadas qualquer ação destinada à comunidade educativa ou escolar.

META 7.3:

Fomentar a participação da comunidade educativa nas ações de formação

Indicador atingido

Pessoal docente	
Presenças	Total 169 – dos quais 95 da nossa escola

Pessoal não docente	
Presenças	Total 57

Encarregados de educação	
Temática	Total
Funcionamento e orientações da escola	101
Plataformas on-line	29

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Tendo em conta os valores aferidos de participantes, sugere-se que se continue a promover formação diversificada, relevante e adaptada às necessidades diagnosticadas. Deverá continuar a haver um incentivo à participação dos encarregados de educação nas ações promovidas.

Considerações finais

No geral, a concretização do PEE foi muito boa. A maioria das metas previstas para esta 4.ª etapa foi atingida com sucesso. Só não foi possível o pleno devido a algumas metas que constam na dimensão científica e pedagógica que não foram atingidas ou foram parcialmente atingidas.

Os resultados obtidos refletem um grande dinamismo, cooperação e focalização de todos os atores intervenientes no processo educativo, com vista à melhoria das aprendizagens. Deve-se, pois, continuar a apostar no rigor e qualidade das aprendizagens.

Assim sendo, define-se como objetivos principais para o próximo quadriénio continuar:

- a melhorar o desempenho dos alunos nas provas finais, nomeadamente na disciplina de matemática;

- a rentabilizar os apoios e adequá-los às necessidades dos alunos, incentivando a frequência dos mesmos e responsabilização dos encarregados de educação;

- a identificar e agir prontamente nas situações de assiduidade temporária e abandono escolar, encaminhando os alunos para os serviços especializados e/ou projetos/clubes;

- a fomentar um bom ambiente, sinalizando e atuando prontamente perante comportamentos desviantes, assim como, uniformizando critérios de conduta em sede de conselho de turma, e de registo das participações;

- continuar a concentrar as atividades em determinadas datas com significado em termos de conteúdos abordados e/ou para a comunidade escolar/local, de forma a promover o envolvimento coletivo.

A equipa de avaliação do projeto educativo recomenda que não seja alterado o modelo dos documentos para registo do balanço das atividades e que os mesmos sejam preenchidos com a informação solicitada de forma a ser possível retirar os dados pretendidos.

Equipa de avaliação do projeto educativo

Cláudia Miguel (grupo 230)

Marsília Abreu (grupo 330)

Susana Corriça (grupo 430)